



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
PIAUÍ

Propostas de Gestão (2025 – 2029)

Por um IFPI Integrado, Renovado, Democrático, Plural e Transparente.

Apresentação

O desafio da futura gestão é devolver a autoestima dos servidores com a melhoria das condições de trabalho, tendo um orçamento que não atende as necessidades mínimas do funcionamento institucional, com responsabilidade e serenidade. Neste cenário, nossa competência será testada para construir um projeto de gestão democrática, estruturante, inovador, exequível, transparente e participativo, principalmente na busca de financiamentos externos para a manutenção, recuperação e atualização da infraestrutura que se encontra em situação crítica, e em alguns Câmpus nem existe. Ciente não só das carências e dificuldades institucionais, como também pela falta de uma gestão participativa, que tem gerado um elevado nível de insatisfação dos servidores, não só nos Câmpus, como na Reitoria, apresento a candidatura do Prof. Ayrton de Sá Brandim, a Reitoria. Essa candidatura é motivada pelo desafio de buscar soluções com criatividade e proatividade, e em consequência, suscitar os nossos colegas servidores em geral, e, desafiá-los no comprometimento com a promoção indissociável do desenvolvimento do ensino, da extensão, da pesquisa, inovação e sustentabilidade

Prof. Dr. Ayrton de Sá Brandim

• **Conhecendo o Professor Ayrton De Sá Brandim**

Ayrton de Sá Brandim tem 62 anos, é Professor Titular do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Concursado da Rede Federal de Ensino desde 1994, possui Graduação em Licenciatura Plena em Mecânica (UFPI/1982), Especialização em Prática de Laboratório de Controle de Qualidade (CEFET-MG/1994), Mestrado em Engenharia de Materiais (PPG-CEM-UFSCar/1998) e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM-UFSCar/2002). Atua como docente nos Cursos Técnico Integrado em Mecânica,

Bacharelado em Engenharia Mecânica e no Mestrado em Engenharia de Materiais e Processos Industriais, também foi docente no Curso Tecnólogo em Radiologia, ministrando a disciplina Radiografia Industrial. Tem vasta e reconhecida experiência no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração pública. É autor de inúmeros artigos publicados em periódicos e livros.

Endereço para acessar o Currículo Lattes do Prof.

Brandim: <http://lattes.cnpq.br/7812790324298875>

• **Possui as seguintes experiências na Administração Pública:**

1. Gerente do Ensino Básico e Técnico do CEFET-PI;
2. Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-PI;
3. Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação do IFPI;
4. Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPI – Campus Teresina Central;
5. Diretor da Educação à Distância do IFPI;
6. Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia de Materiais do IFPI – Campus Teresina Central.

• **Principais Realizações durante atuação como Gestor Público**

A. Elaborou e impulsionou os seguintes convênios MINTER e DINTER para servidores do IFPI.

1. MINTER em Engenharia de Materiais (PPG-CEM-UFRN – 18 vagas);
2. DINTER em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEM-UFRN – 05 vagas);
3. MINTER no Ensino de Ciências e Matemática (PPG-CIM-ULBRA – 16 vagas);
4. MINTER em Educação (PPG-Edu-ULBRA – 15 vagas);
5. MINTER em Engenharia Elétrica (PPG-EL-UFC – 11 vagas);
6. DINTER em Letras (PPG-Letras-UFPE – 05 vagas);
7. MINTER em Educação Física (PPG-EF-UCB – 08 vagas);

8. MINTER em Educação (PPG-Edu-UFPI – 01 vaga);
9. MINTER em Computação (PPG em Computação-UFF-16 vagas);
10. DINTER em Computação (PPG em Computação–UFF-10 vagas);
11. MINTER em Educação (PPG–Edu-UNINOVE-15 vagas);
12. MINTER em Educação Física (PPG Educação Física-UCB-08 vagas);
13. MINTER em Engenharia Civil (PPG Engenharia Civil-UFC-10 vagas),
14. DINTER em Engenharia de Estrutura e Recursos Hídricos (PPG em Engenharia Civil e Ambiental-UFPE-11 vagas);
15. MINTER em Educação (PPG-Edu-UNISINOS-20 vagas);
16. DINTER em Física (PPG-Física-UFAL- 06 vagas);
17. MINTER em Ciência Política (PPG em Ciência Política-UFPI-15 vagas);
18. MINTER em Gestão em EAD (PPG em Gestão em EAD-26 vagas),
19. MINTER em Propriedade Intelectual (PPG-PI-UFS-10 vagas);
20. MINTER em Educação (PPG-Edu-UFPI-13 vagas);
21. DINTER em Educação (PPG-Edu-UFPI- 09 vagas);
22. DINTER em História (PPG-História-UFRSG-15 vagas);
23. DINTER em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEM-UFPI-15 vagas).

B. Ao ser exonerado da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação deixou tecnicamente concluídos os seguintes convênios:

1. MINTER e DINTER em Educação (PPG – Edu – UFRN)
2. MINTER e DINTER em Engenharia de Produção com a UNIP;
3. MINTER em Comunicação com a UNIP
4. MINTER em Planejamento de Políticas Públicas com a UECE;
5. DINTER em Matemática com a UFC
6. DINTER em Propriedade Intelectual com UFS
7. MINTER em Arte e Patrimônio com a UFPI
8. MINTER em Saúde e Comunidade com a UFPI

C. Principais desafios enfrentados como Docente e Gestor no IFPI

Enquanto docente o principal desafio foi defender junto a gestão superior a qualificação dos servidores em níveis de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Mostrar que quanto mais servidores qualificados dentro de suas áreas de atuação melhor será o desempenho, maior a captação de recursos e maior o comprometimento na qualidade da realização de suas atividades, no ensino, na pesquisa e na extensão.

E, enquanto gestor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação foi a abertura da participação paritária dos Técnicos Administrativos Educacionais para a qualificação em níveis de Mestrado (MINTER), Doutorados (DINTER), como nos Editais de financiamentos de pesquisa com auxílio institucional.

D. Principais Projetos Institucionais Coordenados ou Subcoordenador Pelo Prof. Brandim:

1. Projeto de Criação da Rede Metrológica do Piauí. Coordenador. Instituições participantes: IFPI, UFPI, SEBRAE, CEPISA, AGESPISA, LACEN, SENAI.
2. CONV ESTADOS - MCT/FINEP/Ação Transversal - PROJ EST C, Tel - 12/2007. Descrição: Instrumento publicado no DOU nº 245, de 17/12/2008, seção 3, página 17, acessível no endereço www.in.gov.br. Coordenador de área de Materiais e Metrologia do NUDETAPI. O valor do convênio é de R\$ 4.565.634,80. Sendo destinado ao IFPI, sob a coordenação do Prof. Brandim o valor de R\$ 1.500.000,00. Os valores restantes foram administrados pela UFPI e UESPI. Importante frisar que a Gestão Financeira foi realizada pela FAPEPI.
3. Transferência de Tecnologia e Construção de Um Equipamento de Nitretação Iônica. Descrição: Estruturação de um Laboratório de Plasma com a construção de um Nitretador Iônico. Coordenador. Financiador(es): Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Cooperação / Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – Valor do Convênio: R\$ 60.000,00.
4. Estudo do Melhoramento Superficial por Meio de Plasma das Matrizes de Zircônia Utilizadas nas Indústrias Cerâmicas. Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. R\$ 130.000,00
5. Projeto FINEP–NIT para estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFPI. Coordenador. Capacitação de professores e administrativos e oferta de bolsas para alunos de graduação;
6. Projeto CAPACITE–FINEP. Subcoordenador. Projeto para capacitação de empreendedores e empresários na Lei do Bem, Patentes, Proteção Intelectual, Metrologia, Indicação geográfica etc.

7. Projeto MINI-BAJA com os alunos do curso de Engenharia Mecânica. Atualmente é um dos principais projetos de extensão do IFPI que envolvem os alunos do curso de graduação em Engenharia Mecânica, os alunos dos cursos técnicos e professores das áreas de Elétrica e Informática.
8. APCN referente à Proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Nível *Stricto Sensu* – Mestrado em Engenharia de Materiais. Coordenador. Aprovado pela Capes em julho de 2011.
9. Estruturação do Laboratório Multiusuário de Materiais – LabMat. Onde foram instalados vários equipamentos entre os quais: o primeiro Microscópio Eletrônico de Varredura do Estado do Piauí, o Difrátômetro e Tomografia de Raios – X, com 255 canais, o único no estado em operação, Máquina de Ensaio Dinâmicos, a única do Estado capaz de simular crescimento e propagação de trincas, além de, com adaptação de um forno, capaz de simular em diferentes ambientes agressivos em várias faixas de temperaturas, além de outros equipamentos.
10. Projeto AERODESING com alunos do curso de Engenharia Mecânica e Professores do IFPI. Esse projeto de extensão do IFPI envolve os alunos do curso de graduação em Engenharia Mecânica, dos cursos técnicos e professores das áreas de Elétrica, Mecânica, Física e Informática. ***E. Participações em Comissões:***
 1. Membro da Comissão de transformação da ETFPI em CEFET-PI;
 2. Membro da Comissão de transformação de CEFET-PI para IFPI;
 3. Presidente da Comissão e, posteriormente, indicado como membro da Comissão de Criação do Curso de Engenharia Mecânica do IFPI;
 4. Membro da Comissão de Elaboração do primeiro PDI do IFPI, que foi considerado como modelo para os demais IF's do Brasil;
 5. Membro da Comissão de Elaboração do primeiro Mestrado em Engenharia de Materiais do IFPI, aprovado pela CAPES em julho de 2011.

A nossa plataforma de campanha é erguida sobre a necessidade de transformar o IFPI, de fato, numa Instituição de referência em Educação, Ciência e Tecnologia e num local digno e prazeroso para se trabalhar e estudar. Para tanto, assumirei alguns compromissos urgentes tendo em vista alcançar uma Gestão Participativa, Democrática com Políticas de Valorização de Servidores e Alunos tendo como Princípios:

- Qualidade de ensino;**
- Transparência das informações;**
- Responsabilidade social;**
- Gestão Democrática e ética;**
- Valorização dos servidores.**

A plataforma de campanha está estruturada em três pilares que são: **Infraestrutura e Orçamento; Gestão Democrática e Gestão Estratégica visando a Qualidade do Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.**

1. Infraestrutura e Orçamento

1.1.Implementar uma Administração Institucional Autônoma para os Câmpus

A LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008 deixa claro a autonomia e a independência administrativa dos Câmpus, o que atualmente não vem sendo cumprido no IFPI. Nossa proposta é que as Gestões dos Câmpus serão autônomas e terão independência administrativa, visto que cada Campus tem a sua particularidade devido às características da microrregião na qual está instalado.

1.2.Realizar Estudo Diagnóstico sobre as Situações dos Câmpus do IFPI

No primeiro ano de gestão será instituída uma comissão de servidores (Docentes e TAE's) e alunos para fazer um diagnóstico das situações dos atuais Câmpus em funcionamento objetivando o levantamento das necessidades mínimas para garantir as condições mínimas de funcionamento, sem que haja prejuízo a formação do aluno, bem como o respeito pelo servidor que desenvolve suas atividades sem receber pela função desenvolvida, e com isso os Câmpus não seja uma mera instituição figurativa, mas sim um agente de transformação do seu em torno promovendo o desenvolvimento sustentável da região e a construção de novos rumos.

1.3. Estruturação de um Setor de Manutenção da Frota de Veículos do IFPI e a implementação de seguros aos bens móveis e equipamentos de alto valor agregado.

Atualmente o IFPI conta com uma frota de veículos leves e pesados que deveria ser utilizada para o deslocamento de servidores e alunos em suas mais variadas

necessidades: participação de eventos culturais, científicos, esportivos etc. Porém, na maioria das vezes, esses veículos apresentam problemas mecânicos que poderiam ser evitados com as manutenções preventivas.

Na nossa gestão, logo no primeiro ano de gestão, será instituído esse setor de Manutenção dos veículos para evitar esses problemas mecânicos que sempre ocorrem durante as viagens e com isso se venha evitar um problema mais grave com os nossos servidores e alunos que devem usufruir da frota de veículos do IFPI.

Outro ponto a se destacar é a avaliação da contratação de seguros veicular e de equipamentos. Atualmente, nós servidores que usufruímos dos veículos da instituição para alguma atividade extraclasse, porém estamos entregues a proteção divina, pois se algum sinistro acontecer, normalmente recai sobre o condutor principal do veículo, independentemente se for caso fortuito ou não.

Ainda nessa ótica, a infraestrutura laboratorial do IFPI de alguns Campus, possuem equipamentos de alto valor agregado, de elevados valores, alguns ultrapassam a casa dos milhões, e esses equipamentos ficam expostos a situações críticas de funcionamento, não só pela má qualidade da energia elétrica, como nos períodos de intensas descargas elétricas e/ou de oscilações na rede elétrica pode levar ao seu colapso, ficando muito caro a sua manutenção e, conseqüentemente, ficando obsoleto. Assim, faz-se necessário realizar uma avaliação da contratação de seguros de equipamentos para, quando acontecer o sinistro, os servidores e alunos que fazem uso do referido equipamento não tenham prejuízo pelo dano dele, e seja recuperado em tempo hábil.

1.4. Implementação do Programa de Gestão Ambiental

A implantação do Programa de Gestão Ambiental traz uma mudança de postura dos servidores, alunos e terceirizados que seja capaz de responder com eficiência econômica aos problemas socioambientais, por meio de ações de gestão e de educação ambiental no IFPI, considerando como indicadores de sustentabilidade o consumo de energia, o consumo de água, geração de resíduos, a mobilidade, transporte, consumo de papel etc.

1.5. Reestruturação dos espaços físicos do IFPI

Atualmente observamos espaços físicos subutilizados e outros extremamente ocupados, não oferecendo a mínima condição de trabalho, impedindo o pleno atendimento ao corpo discente e/ou dos servidores. Portanto, iremos reorganizar o IFPI, redimensionando sua estrutura educacional e administrativa visando oferecer uma melhor condição de trabalho aos servidores e aos alunos.

1. Melhoria e funcionalidade da estrutura física

Por conhecer as realidades dos alunos, entendemos que é urgente a melhoria dos espaços físicos da Instituição em todos os Câmpus. Nossos servidores e alunos, em sua grande maioria, se dividem entre as salas de aulas e os seus empregos e estágios, por isso,

é imprescindível Banheiros limpos e amplos (com vestuários, chuveiros, portas e produtos de higiene básica) etc.

Com relação à estrutura já existente, melhoramentos a climatização das salas de aula; estruturaremos as bibliotecas, ampliando seus horários de funcionamento, seus acervos e áreas para estudo; ampliaremos os serviços de manutenção e instalação de bebedouros para que os alunos possam consumir água tratada e em temperatura agradável para nosso clima sempre quente; melhoraremos a qualidade e distribuição de materiais básicos para o desenvolvimento das aulas (quadros de acrílico e vidro, pinceis, apagadores, livros); implementaremos uma política séria de criação ou conservação de complexos esportivos e culturais onde os servidores e alunos tenham não apenas as quadras esportivas e piscinas, mas todos o material necessário para o bom aproveitamentos desses espaços (bolas, redes, boias, aparelhagem para exercícios físicos, vestuários, sistemas de som etc.).

1.6. Acessibilidade

No Campus Teresina Central a acessibilidade fica comprometida devido ao compartilhamento do uso dos elevadores para deslocamento de alimentos para o restaurante, às vezes submetendo o referido equipamento a sua capacidade máxima, repetidamente, periodicamente, ocasionando a interrupção do seu uso prejudicando as Pessoas de Necessidades Especiais. A proposta é o estudo da substituição dos elevadores unifamiliares para elevadores de passageiros e de carga.

1.7. Definição de Espaços para os Docentes

Existe a necessidade da adequação da infraestrutura para atender as necessidades dos docentes, principalmente no que se refere ao seu espaço para produção científica, atendimento ao aluno, elaboração de atividades etc. Nas dependências do IFPI devem existir espaços para tais atividades, para isto, faz-se necessário planejamento e adequação desses espaços, o que será um compromisso da nossa gestão.

1.8. Reestruturação da Infraestrutura do NAPNE

Atualmente o NAPNE foi instalado num espaço físico totalmente inadequado, pois impossibilita que os servidores desempenhem suas funções com eficiência. A falta de refrigeração ambiental, falta de salas especializadas para atendimento pela psicóloga, pelos intérpretes etc. Portanto, como hoje no IFPI o NAPNE tornou uma das principais ações de atendimento as Pessoas de Necessidades Especiais, e como tal, também precisa de um local propício e adequado para que os profissionais do NAPNE possam desenvolver suas atividades.

1.9. Melhoria do transporte de alunos dos Campi dos interiores

A nossa gestão tem ciência das dificuldades enfrentadas por nossos alunos no tocante ao deslocamento dos seus bairros e cidades até os Câmpus do IF. As particularidades da maior parte das cidades do Piauí, aliadas às de Instituições como o IFPI, faz com que muitos dos alunos que estudam em um Campus localizado numa cidade sejam oriundos de cidades vizinhas. A locomoção desses alunos, geralmente, é feita de

forma precária (muitas vezes o transporte é feito apenas de segunda a sexta e não atende aos alunos do turno da noite), perigosa (carros mal-conservados, sem licença e pior, em muitos casos os alunos andam em verdadeiros “paus-de-arara”) e onerosa (as famílias têm que arcar diariamente com passagens interurbanas ou com combustível para seus automóveis). Em nossa gestão serão realizadas parcerias com os Governos Municipais e Estadual para reverter essa situação e os ônibus do IFPI serão utilizados para atender as demandas de transporte dos alunos.

1.10. Política de laboratórios, Criação de Laboratórios Multiusuários e acesso à informação

Infelizmente, em nossa Instituição, ainda convivemos com uma cultura que vê o processo ensino-aprendizagem como sendo algo que se realiza apenas na sala de aula convencional. Até por fazermos parte de uma Instituição de Educação, Ciência e Tecnologia, é inadmissível a inexistência ou o sucateamento da estrutura laboratorial do IFPI e a falta de redes de Internet abertas para os alunos de todos os Câmpus. Na nossa gestão terá uma política séria e transparente no que se refere aos laboratórios da Instituição: serão construídos, reformados ou (re)estruturados para as diversas áreas do saber (Ciências da Natureza, Ciências da Computação, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Artes, Línguas, Laboratórios Multidisciplinares), como também aos laboratórios relacionados com os programas de pós-graduação. Como sabemos da escassez de recursos orçamentário, faremos uma avaliação em transformá-los em Centrais Multiusuários, cadastrando no site do MCTI para que possam, juntamente com uma equipe de alto nível realizar a submissão em editais de fluxos contínuos para sua manutenção, aquisição de insumos, atualização e aquisição de equipamentos, como também de reforma e construção de espaços para tal. Esses laboratórios serão abertos e planejados para atender aos alunos de todos os níveis de ensino, bem como professores, pesquisadores e a captação de recursos.

1.11. Abastecimento de água nos Prédio A e B do Teresina Central

Sabemos que o Prédio A, é tombado, portanto existem uma série de implicações para realizações de melhoria de sua infraestrutura física, porém nada que o setor de engenharia não possa justificar a ampliação e/ou ajustes técnicos na estrutura física. Periodicamente, presenciamos algumas tubulações dispostas entre os corredores do Prédio B, causando incômodos e transtornos aos servidores e alunos, principalmente aos alunos com determinados níveis de perda de visão, podendo causar acidentes devido a uma condição insegura imposta pela própria gestão, ou até mesmo a impossibilidade de utilização da sala onde sai as tubulações. Faz-se urgente a solução deste problema.

2. Gestão Democrática

2.1. Política de acolhida dos Novos Servidores

Valorizar o servidor público é reconhecer a expertise e aproveitá-lo da melhor maneira possível, seja nas comissões, seja em suas respectivas funções. A nossa gestão

será respaldada pela valorização dos servidores, isto é, méritos pessoais, como aptidão, dedicação ao trabalho, resolutividade de problemas, seja proativo etc. Essa proposta vem atender a lei nº 11892/2008, nos seus Art. 2º, Art. 6º, Art. 7º e os Art. 11 – 14, bem como, atender ao Programa de Valorização do Servidor Público, previsto pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

2.2. Política de acolhida dos Novos Servidores

Observamos uma grande insatisfação dos novos servidores, tanto dos TAE's quanto dos Docentes, devido à falta de apoio a serem empossados os mesmos não recebem nenhum tipo de informação sobre o seu novo ambiente de trabalho. Todo o serviço é aprendido de forma intuitiva, sem nenhuma orientação superior, sem nenhum treinamento, o que demonstra total falta de respeito com os colegas recém-chegados ao IFPI. Em nossa gestão esses servidores receberão, dentro de sua área de atuação, treinamentos e estágios nos diversos setores do IFPI para que possam executar com ordem e perfeição os seus trabalhos.

No caso dos docentes, estes receberão informações que contemplem demandas básicas para o exercício da sua profissão: preenchimento das cadernetas, conhecimento do sistema acadêmico, utilização de recursos áudio visual etc., e no caso dos docentes bacharéis, que não possuem curso de licenciatura, farão uma capacitação no tocante a formação pedagógica de forma contínua, tendo direito a uma segunda graduação.

2.3. Capacitação de Técnico-Administrativo e Docentes

A Lei 11.091/2005 prevê que, na condição de aluno regular em Cursos de Mestrado ou Doutorado, as disciplinas concluídas com êxito poderão ser consideradas como certificação em Programa de Capacitação para fins de Progressão por Capacitação Profissional. A mesma Lei, garante a participação dos TAE's em Programas *Stricto Sensu*, visto que é uma das metas no nosso plano de gestão, portanto será incluído no Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI.

Apesar da Lei 11.091/2005, o IFPI não tem se comprometido, verdadeiramente, em apoiar e dar sustentáculo à política de capacitação. Um investimento nesse sentido proporcionaria ao IFPI melhorar sua posição no ranking das Instituições Federais, elevando o nível dos alunos, proporcionaria a melhoria da qualidade e a eficiência das práticas organizacionais, no que se refere à formação de alto nível: Mestrados e Doutorados, tanto na sede (MINTER e DINTER), quanto aos programas regulares buscados pelos próprios servidores.

A nossa gestão incentivará a participação dos servidores nesses programas, principalmente nos programas “sanduíche”, fora do Brasil, para promover e consolidar os intercâmbios com as Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisas no exterior. Outra modalidade que receberá especial atenção de nossa gestão são os cursos de pequena e média duração para aprimoramento de técnicas ou mesmo a formação de expertises em áreas específicas da administração, do ensino e da inovação.

2.4. Implantar um Sistema de Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho no setor público é um assunto relativamente novo, pois foi trazido na Emenda Constitucional de 1998, porém as práticas de avaliação adotadas não são tão novas. Nesse subitem, a política proposta é a de reestruturar a avaliação de desempenho utilizada pelo IFPI, pois a atual não leva em conta a eficiência, o compromisso e o desempenho do servidor. Para tanto, será formada uma comissão para elaborar uma proposta avaliativa que deverá ser apreciada pela comunidade acadêmica.

2.5. Criação de Departamentos Específicos dentro dos Eixos Tecnológicos Atendidos pelo IFPI

Atualmente no IFPI existem alguns superdepartamentos que atendem todos os eixos tecnológicos previstos pelo SETEC/MEC e isto causa sérios problemas para gestão dos cursos oferecidos. Assim, a nossa proposta de gestão é a criação dos Departamentos dentro dos Eixos Tecnológicos que atenderão não só os Cursos Técnicos Integrados, subsequentes, mas também os Cursos Superiores. A criação desses Departamentos servirá para oferecer um atendimento mais específico, buscando soluções de problemas, reivindicando laboratórios, contratação de novos professores etc.

2.6. Redefinir Critérios sobre a Política Pedagógica, Atividade Docente Vigente.

Atualmente docentes e discentes se tornaram reféns de uma política extremamente severa, principalmente os docentes, que nunca conseguem fechar sua carga horária das disciplinas, mesmo sem faltar um único dia, sem ter de usar recursos de atividades extraclasse, tais como: sábados letivos, visitas técnicas e/ou atividade de campo.

Quanto aos discentes, esses foram impedidos da Formação Geral Básica (FGB), que inclui português, inglês, artes, educação física, matemática, ciências da natureza (biologia, física, química) e ciências humanas (filosofia, geografia, história, sociologia). O conteúdo da FGB é definido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Portanto, faz-se necessário a estruturação de comissões constituídas de Docentes, Pedagogos e Alunos para levantamento das necessidades mínimas necessárias de funcionamento e de formação plena do corpo discente, sem causar danos à saúde do docente pela sobrecarga da função desenvolvida, e com isso os Câmpus não seja uma mera instituição figurativa, mas sim um agente de transformação do seu em torno promovendo o desenvolvimento sustentável da região e a construção de novos rumos para tanto propomos:

1. Será instituída uma comissão de servidores (Docentes e Pedagogos) para analisar e propor alteração da regulamentação pedagógica (Resolução Normativa 173/2023) vigente do IFPI.
2. Será instituída uma Comissão de Servidores (Docentes e Pedagogos) para Implementação da nova Política Nacional de Ensino Médio, que dispôs sobre a Reforma do Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica.

3. Reavaliar todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) em todos os níveis, e se, necessário, readequá-los com a realidade local e institucional.
4. Implementação da Curricularização de Programas Estruturantes de Extensão aos PPC's.

2.7. Garantir os benefícios de Insalubridade e Periculosidade

Nesses últimos anos os servidores vêm participando de um confronto desleal contra a Reitoria e as Direções dos Câmpus no que se refere aos itens *insalubridade* e *periculosidade*. A visão dos atuais gestores é que cabe ao servidor provar que ele está trabalhando em tais ambientes, mas, à luz da lei que rege tais benefícios, isso cabe ao Instituto Federal e devem-se acatar quando for de direito. Portanto, nossa gestão dará prioridade em deixar em dias os laudos dos laboratórios e cumprir a lei aos que desenvolvem suas atividades em tais ambientes.

2.8. Programa de Gestão e Desempenho – PGD

A nossa gestão iremos avaliar a implementação, junto com os servidores, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), visto que a gestão pública precisa se adequar nas novas tecnologias focando na adoção do regime de teletrabalho, com a flexibilização dos processos laborais. Pelo ponto de vista da administração pública o PGD é considerado uma nova ferramenta de gestão, retentora de talentos e bons profissionais, motivadora dos servidores participantes e podendo proporcionar ganhos por meio de um controle mais efetivo de metas e resultados. Permitindo que o servidor aprimore a qualidade de suas tarefas, concentrando-se melhor em suas atividades e desenvolvendo uma maior percepção do trabalho. Destacando, também, o viés econômico em que se diminui as despesas com equipamentos, energia, água (consumíveis) e até mesmo auxílio transporte de servidores.

2.9. Garantir Acesso e Transparência aos Processos Administrativos, Solicitações e a Informações Institucionais.

Será reestruturada a página do IFPI, por meio da criação de uma plataforma online, onde o servidor poderá acompanhar a tramitação de seus processos Administrativos, Solicitações e Cursos, bem como toda sua documentação.

2.10. Transparência para a Remoção do Servidor

Apesar da implementação da Plataforma REMOV, criando expectativas aos servidores do IFPI a possibilidade de uma possível remoção após o seu tempo de estágio probatório e a abertura de vagas para sua remoção. Porém, o que se tem visto, são remoções ficando a cargo da boa vontade e do interesse da Gestão. Portanto, no tocante a essa questão, as remoções serão feitas de acordo os requisitos técnicos da REMOV, em caso de excepcionalidade, do interesse da Gestão, serão publicizadas tais necessidades no site da instituição.

2.11. Implementar o Programa de Saúde do Servidor

Será implementada o programa de saúde do servidor por meio de incentivos a participação de campanhas médicas, odontológicas, recreativas e desportivas com a finalidade de prevenir as doenças relacionadas com os tipos de trabalhos desenvolvidos, tais como LER, Stress, Depressão, Hipertensão etc. Tal ação proporcionará o aumento da autoestima do servidor e a disposição para o trabalho.

2.12. Segurança e controle de acessibilidade ao IFPI

No IFPI já tivemos histórico de acesso de pessoas estranhas a administração, bem como ao corpo discente, armadas, principalmente com arma branca. Fica inviável o controle por meio dos vigilantes, nos horários de entrada dos alunos nos Câmpus. Também já tivemos histórico de assédio ao corpo docentes, ao corpo discente e aos terceirizados, como também tivemos históricos de furtos de equipamentos da instituição. Pensando em minimizar ou até extinguir essas práticas, na nossa gestão iremos instalar câmaras nos corredores de acesso aos *Câmpus* e aos laboratórios. Para melhor controle dos vigilantes implementares as catracas eletrônicas para acesso dos alunos e autorização de pessoas que busquem a Instituição para obtenção de informações.

2.13. Reitoria Itinerante

A gestão descentralizada dos Institutos Federais deu às unidades autonomia, o que resultou em um afastamento natural da Reitoria. A nossa gestão adotará a "Reitoria Itinerante" visando fortalecer a integração entre as unidades, estreitar os laços das equipes e levar a Reitoria às comunidades atendidas pelo IFPI.

2.14. Captação de recursos

Visto a escassez do orçamento institucional, faz-se necessário a captação de recursos externos por meio da prestação de serviços educacionais, tecnológicos, laboratoriais, entre outros, por meio de realização de convênios, parcerias, patrocínios de entidades privadas e a realização de prestação de serviços. A nossa gestão irá estruturar treinamentos para os docentes e técnicos administrativos a elaboração e gestão de projetos para submissão nos organismos nacionais e internacionais.

3. Gestão Estratégica Visando a Qualidade do Ensino, Pesquisa, Extensão, PósGraduação e Inovação

3.1. Olhar igualmente para todos os níveis de Ensino

Se o IFPI, por Lei, tem a obrigação de oferecer cursos nos diversos níveis de ensino (EJA, Técnico, Graduação, Pós-Graduação), assumimos o compromisso de construir uma gestão que busque atender os anseios comuns e as particularidades presentes em cada um desses níveis.

3.2. Melhorar a estrutura humana e laboratorial para atendimento ao aluno

Nossa gestão sabe o quão absurdo se tornou a prática rotineira de alunos fora de salas de aulas e laboratórios pela falta de professores, falta de materiais de consumo para

aulas práticas, equipamentos fora de operação etc., que, em grande parte, é motivada pelo atraso na contratação de novos servidores, falta de um corpo técnico para os laboratórios etc. Acreditamos que um planejamento e uma gestão estratégica bemfeita solucionarão os problemas listados acima.

Outro problema grave que iremos ter especial atenção diz respeito ao Controle Acadêmico. Nos últimos anos houve um aumento significativo do número de alunos no IFPI, mas, infelizmente, não houve igual crescimento e investimento no Controle Acadêmico da Instituição. Frente a uma demanda cada vez maior, nossos colegas servidores do CA não conseguem mais dar conta do grande número de notas e matrículas, o que gera vários aborrecimentos para toda a comunidade do IFPI. Compreendemos que é necessária a ampliação física, humana e espaço físico do CA para que ele possa desenvolver suas atribuições institucionais.

3.3. Ampliar e valorizar bolsas para alunos em todos os níveis de ensino.

Nossa Instituição deve ser alicerçada no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Para que isso ocorra é necessária uma política séria de ampliação e valorização de bolsas para alunos dos diversos níveis de Ensino (EJA, Técnico, Superior e Pós-Graduação). As bolsas (tanto de Demanda Social, quanto de Iniciação Científica e Pesquisa) não podem ser distribuídas tendo em vista favores políticos e interesses pessoais dos gestores da Instituição.

Hoje, além da possibilidade de usar parte do próprio orçamento do IFPI, há inúmeras Agências Públicas (CAPES, CNPQ, FAPESP, Fundação Biblioteca Nacional, por exemplo) e privadas (Bancos, ONGs, Fundações e Indústrias) que destinam parte de seus recursos para atender projetos de pesquisas de alunos em todo o país. O que falta é a construção de uma cultura escolar dentro do IFPI que passe a valorizar, incentivar e, sobretudo, instrumentalizar nossos alunos e professores a buscar tais recursos.

3.4. Reaproximar o IFPI das Empresas do Piauí e Meio Norte do País

Por falta de empenho e planejamento, o IFPI acabou se distanciando das empresas públicas e privadas, o que prejudica diretamente os nossos alunos que, embora capacitados, muitas vezes ficam sem ter oportunidade de estágio ou do tão sonhado primeiro emprego. Nossa gestão criará um Departamento de Relações Empresariais, cuja função será possibilitar a inserção dos nossos alunos no universo do trabalho e, também, acompanhar e dar o suporte necessário para que eles possam desenvolver corretamente as funções para as quais estão sendo preparados.

3.5. Incentivar a participação em eventos técnicos e científicos

O IFPI tem a obrigação de reservar parte de seu orçamento anual e sua estrutura de transporte para propiciar a participação dos professores, técnicos administrativos e alunos em viagens para participação em Eventos Acadêmicos e Visitas Técnicas. É inadmissível que servidores e alunos queiram se qualificar e apresentar trabalhos que só valorizam o nome de nossa Instituição e, mesmo assim, não recebam qualquer tipo de

incentivo. Criaremos regras claras e editais contínuos para que todos os professores e alunos possam pleitear auxílio financeiro e disponibilização de transporte para esses eventos.

3.6. Oferta de novos cursos

O IFPI possui um corpo de servidores altamente qualificados que podem contribuir no estudo da oferta de novos cursos técnicos, graduação, tais como a Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Música, Tecnólogo em Mecatrônica, como também a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão (nas modalidades presenciais, semipresenciais e a distância) necessários às demandas locais e regionais, com vistas à formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.

3.7. Ações de Marketing Institucional

O IFPI ocupa um papel muito importante no Estado devido a sua capilaridade de norte a sul na formação, pesquisa, extensão e pós-graduação, porém temos uma deficiência por falta das ações de marketing. Portanto, implantaremos uma equipe multidisciplinar objetivando a divulgação das potencialidades institucionais, visando a implementação de novos negócios, parcerias institucionais, parcerias público-privado.

3.8. Criação de Diretorias Sistêmicas

3.8.1. Criação da Diretoria Sistêmica das Bibliotecas visando Melhoria dos serviços e a gestão de conhecimento

Em todos os Câmpus do IFPI possui uma biblioteca como parte integrante da formação do aluno, bem como atendimento fundamental para reconhecimento dos cursos superiores ofertados pelo IFPI. Porém, foi detectado inúmeros problemas como a necessidade de pessoal especializado para trabalhar nas bibliotecas, carga horária de trabalho que não atende a integralidade dos cursos ofertados pelo IFPI, principalmente nos finais de semana etc. Assim, observando a importância de tal segmento para atendimento da verticalização do ensino estamos propondo na nossa gestão:

1. Será criado um Sistema de Bibliotecas do IFPI - SiBi/IFPI que funcionará como Centro de informação, de Gestão do Conhecimento e de referência, comprometidos com ação educativa em torno da missão Institucional e da visão por ela planejada;
2. Será criado o cargo de Diretor Sistêmico das Bibliotecas do IFPI, bem como toda uma estrutura organizacional dessa diretoria, onde terá como função planejar, orientar, coordenar, supervisionar e administrar as atividades das bibliotecas integrantes do SiBi/IFPI, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Administração Superior do Instituto Federal. Tendo como função gratificada um CD e ligado diretamente à Reitoria e acento no Colégio de Dirigentes com poder de voto.
3. A direção da Biblioteca será exercida por um Bacharel em Biblioteconomia;

4. Concurso para bibliotecários para que as bibliotecas dos Câmpus atendam aos horários de três turnos e realizem seus serviços com qualidade;
5. É fundamental que o profissional bibliotecário participe das reuniões acadêmicas e pedagógicas para divulgar seus serviços e para integração dos serviços oferecidos pela Instituição, portanto deverá trabalhar diretamente com os professores na realização da aquisição dos livros, objetivando as ementas de cada curso, considerando as futuras avaliações do MEC;
6. Criar um Regulamento Institucional das Biblioteca do IFPI.

3.9. Estruturar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O CEPEX do IFPI, totalmente inoperante, sem nenhuma ação dentro de suas competências. Essa realidade é comprovada pelas sucessivas alterações dos Regulamentos e Portarias que regem PPC's, a regulamentação da Carga Horária docente, a organização didática, a falta de implementação da qualificação docente, determinação das necessidades de docentes etc. Na nossa gestão o CEPEX será o órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.10. Reestruturação do NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica, NIT, é o responsável por gerir a política de inovação de uma instituição científica, tecnológica ou de inovação (ICT). Visa promover a inovação, a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social. Infelizmente, no IFPI, em especial na Reitoria, o NIT é um órgão de um único gestor para assessorar toda a demanda instituição e externa. A nossa proposta é de estruturação do NIT com pessoal devidamente qualificado, sendo:

- **Gestor/Coordenador de Inovação:**
Responsável por definir a estratégia de inovação, gerenciar projetos, comunicar as atividades do NIT e atuar como ponto focal para a ligação entre a pesquisa e o mercado.
- **Técnico em Inovação:**
Auxilia o gestor na execução das atividades do NIT, incluindo a gestão de processos, o desenvolvimento de materiais e a utilização de ferramentas de inovação.
- **Especialistas:**
Conforme a necessidade institucional, podem ser necessários especialistas em áreas específicas, como propriedade intelectual, negócios, desenvolvimento de produtos, ou áreas tecnológicas específicas.

3.11. Capacitação em Gestão de Programas e Projetos

A capacitação em Gestão de Programa e Projetos se faz necessário devido a importância e indispensáveis para melhorar o monitoramento e a execução das ações de pesquisa e extensão do Instituto Federal do Piauí. Neste aspecto, a nossa gestão não

medirá esforços para qualificar os servidores, bem como proporcionará a implantação de ferramentas adequadas para acompanhamento e registro das ações. Isso é um compromisso com a melhoria contínua dos extensionistas e dos resultados entregue a sociedade.

3.12. Consolidar a vocação do IFPI para Pesquisa e Pós-Graduação

Os IF's foram criados visando o fortalecimento dos vínculos entre a ciência e tecnologia e os arranjos produtivos, sociais e culturais. Portanto, a pesquisa e a pós-graduação também deve ser voltada para o desenvolvimento de soluções para a sociedade produtiva ou por meio de soluções tecnológicas para a sociedade, ou por meio de incrementos da competitividade das empresas. Portanto, a nossa gestão fomentará um ambiente favorável para o crescimento do número de projetos nas áreas de conhecimento em que atuamos, para tanto:

1. Ofertaremos palestras, cursos, workshops nos Câmpus para desenvolvermos as potencialidades dentro de sua macrorregião;
2. Oferecer capacitação de cursos de elaboração de projetos e gestão de projetos para os técnicos e docentes;
3. Promover treinamento para os servidores docentes e técnicos para captação de fomento nacional e internacional;